

JORNAL D'OESTE

BI-SEMANÁRIO
"SEMPRE AO LADO DO POVO"
Tiragem: 4.000 exemplares
Colaboradores Diversos

FUNDADO EM 1949

EX-DIRETORES
Com. Américo Emilic Romi
Dr. Zeno Domingues Maia
Dr. Domingos Finamore
Jorn. Francisco Pinhanelli Neto

ANO XXX

Santa Bárbara d'Oeste — Domingo —

7 de Janeiro de 1979

Preço: Cr\$ 3,00

N.º 2130

Telesp instala aparelhos usados

Inúmeras reclamações contra a TELESP têm chegado à redação do Jornal d'Oeste, eis que estão sendo instalados nas residências dos novos usuários, aparelhos telefônicos usados.

Esses usuários afirmam que estão sendo enganados, pois adquiriram um aparelho novo e, agora, recebem algo já utilizado, com marcas nítidas de ter se prestado, por bom tempo, em outro local.

Biblioteca Municipal com grande movimento em 78

A Biblioteca Municipal de Santa Bárbara d'Oeste apresentou no ano de 1978 movimento considerado "excelente" por sua direção, pois 16.973 pessoas a visitaram para pesquisa ou empréstimos de livros.

O grande movimento foi plenamente justificado pela diretora do Departamento de Educação da Prefeitura, Maria José dos Santos Manno, que juntamente com o Prefeito Isaias Hermínio Romano promoveu a ampliação do acervo da biblioteca, com o recebimento de 1.720 novos títulos em doação, e a compra de outros 776 volumes.

As doações foram feitas na forma de 79 coleções, com 463 volumes e outros 1.257 títulos de assuntos diversos. Os volumes comprados pelo Município foram de 19 coleções, com 268 livros e outras 508 obras.

A Biblioteca emprestou 14.176 livros a consulentes de diversas faixas de idade e na própria biblioteca foram realizadas pesquisas em mais 2.797 volumes, totalizando uma frequência de 16.973 pessoas.

Os planos para o melhor aparelhamento da Biblioteca Municipal serão intensificados este ano, pois a Prefeitura está estudando a sua ampliação física, o que vai exigir a aquisição de maior número de volumes.

PRÉ-PRIMÁRIO — JARDIM DA INFANCIA
MATERNAL

ESCOLA PINGO DE GENTE

COMUNICA:

Estão abertas as inscrições para o ano letivo de 1979. Oferecemos parque infantil, piscina, ampla área verde e professores diplomados em educação infantil.

Rua 15 de Novembro, 963 — no horário das 14:00 às 16:00 horas.

PRECISA-SE DE

VIGILANTE

Salário Compensador.

Tratar na Caixa Econômica do Estado, à Rua Dona Margarida, n.º 416.

Para a Telesp, esse fato é normal, eis que a carcaça é usada mas o aparelho é recondicionado". Funcionários da Telesp também explicam, aos inúmeros reclamantes, que a Companhia, quando lança campanhas de expansão telefônica, vende a linha e não o aparelho, que vai à base de um "empréstimo" que, mesmo sendo usado, tem a mesma assistência e garantia da Telesp, em caso de problema. Além disso, resta uma outra opção, para quem tiver o dissabor de receber um aparelho usado (os critérios não se sabe); Basta pagar uma taxa adicional, de Cr\$. 94,00, e solicitar a substituição por um aparelho novo, colorido.

Enquanto os serviços de instalação desses quase 2.000 novos aparelhos prosseguem, pela cidade, muitas queixas vão se registrando, pela medida, com muitos usuários estando, mesmo, inconformados. Querem um aparelho novo, de qualquer forma.

A empreiteira Estrela é que está executando os serviços de instalação, gratuitos totalmente, desde que o chamado "serviço interno" esteja pronto. A Telesp local cabe fiscalizar tais serviços, e quaisquer irregularidades ou dúvidas devem ser sanadas nesse órgão.

Os serviços de instalação deverão estar concluídos até fevereiro próximo, sendo que, posteriormente, serão ligados definitivamente, estando a cidade integrada, daí, inclusive à rede DDD/DDI.

Entrada da Via Norte tem sinalização clara para todos motoristas atentos

A propósito de críticas de usuários, sobre a sinalização existente na Marginal Direita do Tietê, de acesso à Rodovia dos Bandeirantes ou Via Norte, a DERSA analisou a situação local, concluindo pela desnecessidade de colocação de sinais complementares. Na distância de um quilômetro, que antecede as opções de tráfego, entre Via Norte/Anhanguera e Marginal, existem três grandes pórticos, com flechas indicando, nitidamente, as faixas a serem tomadas. Além desses pórticos, há, ainda, mais duas placas laterais, reiterando as pistas de acesso à Rodovia dos Bandeirantes.

Procurando entender a frequência dos erros de alguns motoristas, a DERSA encontrou, como única explicação, o denso tráfego de caminhões e ônibus no local, que obriga a todos os motoristas a uma enorme concentração no volante, não lhes permitindo, frequentemente, uma atenção maior para a sinalização dos novos caminhos, para Campinas. Repisa, entretanto, ser humanamente impossível, a um motorista atento, errar a entrada para a Via Norte, desde que siga à risca as indicações constantes da sinalização.

Outro fator que ocorre, com frequência, naquela estrada, é a tentativa de retorno, em pontos proibidos. Essa arbitrariedade do motorista termina com o carro, leve ou pesado, atolado no canteiro central da Rodovia dos Bandeirantes. Tudo porque, ele por indisciplina, não se dispõe a buscar o primeiro retorno regular.

COMO FOI O ANO DE 78, PARA A CIDADE?

O ano de 1973 findou-se. Para muitos foi um ano excelente, mas para a maioria, sem dúvida, foi um péssimo ano.

Para nossa cidade o ano ficou marcado com a morte de pessoas conhecidas, como o caso, do Dr. Candido Zanatta, Dr. Ernesto de Cillo, Lourival João Kircher, José Clemente Froner Ozório, Mirzinho e outros.

No campo médico tivemos em 78, um surto de hepatite, que mobilizou toda a cidade, com mais de 120 casos verificados. O INAMPS concedeu no ano que se findou, nada menos do que 89.971 consultas e 6.443 internações.

No Hospital Santa Bárbara, ocorreram 7.015 internações e as doenças que predominaram foram: Bronquite, Tuberculose e Hepatite.

O índice de morte foi baixo. Durante os 365 dias aconteceram 275, sendo 180 homens, 117 mulheres e 25 natimortos.

Mais de mil nascimentos

Durante todo o ano, 1178 crianças nasceram na "pérola açucareira", sendo 587 do sexo feminino e 570 do sexo masculino. O mês que

apresentou maior número de nascimentos foi maio, com 122.

Quanto aos casamentos, ano a ano, aumentam consideravelmente o número. 473 casamentos aconteceram em 78, sendo o mês de dezembro com mais, 83.

Em 1978, hospedaram-se no Hotel Municipal, nada menos do que 7.215 pessoas. A Telesp local teve muito trabalho. Aconteceram 172.990 telefonemas interurbanos.

As 3 Usinas de Açúcar da cidade, Sta. Bárbara, Cillos e Furlan, tiveram uma produção excelente.

A Usina Sta. Bárbara

produziu 632 mil sacas de açúcar e 20 milhões 180 mil litros de álcool. Já a Cillos produziu 500 mil sacas de açúcar e 5 milhões 501 mil litros de álcool. E a Usina Furlan 234 mil sacas de açúcar e 60 kg de açúcar e 410 mil litros de álcool.

No total foram produzidas em Santa Bárbara 1 milhão 542 mil sacas de açúcar e 26 milhões 91 mil litros de álcool.

Este foi, em rápidas pinçelas, o retrospecto barbarenses 78, que esperamos seja muito melhor neste ano que se inicia — 1979.

Marcos Antonio

Merenda Escolar serve 1.691.574 refeições

O setor de Merenda Escolar da Prefeitura Municipal de Santa Bárbara d'Oeste, serviu o ano letivo de 1978, na rede de 29 escolas existentes no município, 1.691.574 refeições aos seus 10.777 alunos.

No levantamento apresentado pela chefe do serviço de Merenda Escolar da Prefeitura, Magaly Grego Ornetto, ao prefeito Isaias Hermínio Romano, foi mostrado os gastos verificados pelo setor durante 1978 e apontado os resultados do atendimento às crianças das 29 escolas barbarenses.

Cada refeição teve um custo médio de Cr\$. 1,30 cruzeiros, cabendo desse valor a participação da Prefeitura barbarenses com 70 centavos. Os restantes 60 centavos foram cobertos pela participação da Campanha Nacional de Alimentação Escolar e do Departamento de Assistência ao Escolar, do Governo do Estado.

O total gasto pelo setor de Merenda Escolar alcançou Cr\$ 1.975.508,10, sendo que a parte da Prefeitura ficou em Cr\$ 1.195.920,50.

A Merenda Escolar foi servida nas 29 escolas, por 19 merendeiras treinadas e contratadas pela Prefeitura barbarenses, com o auxílio de merendeiras de algumas APMs — Associação de Pais e Mestres.

Aos Nossos Anunciantes

Comunicamos aos nossos prezados anunciantes, que motivados pela majoração nos preços de papel linha d'água, especial para confecção de jornal, tipos, magazines e materiais gráficos, obrigamos a partir de 1.º de janeiro de 1979, estabelecer novos preços na tabela de publicidade.

Centimetro de coluna - 1.a pág. Cr\$ 45,00
Centimetro de coluna ult. pag. Cr\$ 30,00
Centimetro de coluna pag. int. Cr\$ 20,00
Editais de proclamação Cr\$ 80,00
Falecimento Cr\$ 80,00
Documento perdido Cr\$ 90,00
Vende-se Cr\$ 90,00
Novena (1 coluna) Cr\$ 80,00
Formato da página: 7 colunas x 50 cm. de altura. Total página inteira: 350 cm. Estêreos e clichês, por conta do anunciante.

Santa Bárbara d'Oeste 1.º de Janeiro de 1979.

a) JORNAL D'OESTE
a) EDIÇÃO BARBARENSE

SERMEDIC -

SOB NOVA DIREÇÃO
24 HORAS POR DIA ZELANDO
POR SUA SAÚDE
FONE: 2804